

283

ESTUDO DA OCORRÊNCIA DE PARVOVÍRUS SUÍNO E CORRELAÇÃO COM CIRCOVÍRUS SUÍNO TIPO 2 EM LEITÕES REFUGOS. *Karla Rathje Goncalves, Carine Kunzler Souza, André Felipe Streck, Laura Lopes de Almeida, Carla Rodenbusch, Marisa Macagnan, Ana Paula Ravazzolo, Claudio Wageck Canal (orient.) (UFRGS).*

A parvovirose suína é considerada uma das principais causas infecciosas de problemas reprodutivos. A infecção por parvovírus suíno (PPV) afeta principalmente fêmeas jovens. No entanto, suínos em crescimento imunodeprimidos podem ser portadores do vírus. Atualmente, o circovírus suíno tipo 2 (PCV2) é o principal patógeno causador de imunodepressão, sendo uma das principais causas de perdas econômicas da suinocultura brasileira. Este vírus está associado com importantes taxas de mortalidade de suínos nas fases de creche e terminação, onde causa diversas síndromes. Estudos recentes estão sendo desenvolvidos na tentativa de identificar e analisar a co-infecção de PPV e PCV2. Sabe-se que, tanto o PCV2 pode facilitar uma co-infecção por PPV, devido à imunodepressão, quanto o PPV pode acentuar uma co-infecção por PCV2 estimulando o ciclo celular e facilitando a replicação viral do último. O presente trabalho tem como objetivo detectar PPV em amostras previamente testadas para PCV2 e correlacionar os resultados obtidos. Foram utilizadas amostras de suínos refugos com cerca de 90 a 100 dias de idade que tinham suspeita clínica de PCV2. Os animais foram necropsiados e foram coletados o baço, fígado, linfonodos, pulmões e rins. A partir do macerado dos diferentes órgãos, foi realizada extração por sílica para obtenção do DNA total das amostras. A detecção do PCV2 havia sido descrita em trabalho anterior. A técnica utilizada para detecção do PPV nas amostras foi a *nested*-PCR utilizando dois pares de primers específicos para o gene NS-1. Os produtos de amplificação foram visualizados por eletroforese em gel de agarose 1, 5%, corados com brometo de etídio. Atualmente, está sendo realizada a *nested*-PCR para o PPV nas amostras previamente testadas para o PCV2.